

Em 6 de abril

21.º Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede encerrou em ambiente de confraternização



O 21.º Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede terminou no passado sábado, 6 de abril, cerca de três meses depois de se ter iniciado este programa promovido pela Câmara Municipal para fomentar a dinamização da atividade teatral nas comunidades locais, através do apoio às entidades associativas que desenvolvem atividade neste domínio. O encerramento foi assinalado com uma confraternização no Pavilhão Multiusos de Febres, na sequência do último espetáculo da edição deste ano, uma atuação do Grupo de Teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal (Freguesia de Cadima), que apresentou três peças de pendor humorístico, designadamente O Culpado Fui EuSe Tu Podes Eu Também Posso e Vamos Cortar na Casaca 2019

No convívio que se seguiu, com a presença de representantes dos 17 grupos cénicos envolvidos no certame, participou a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, o vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, os vereadores Adérito Machado e Célia Simões, e os presidentes da Junta de Freguesia de Cantanhede e Pocariça, Febres, Ançã e Cadima, respetivamente Aidil Machado, Carlos Alves, Cláudio Cardoso e Marise Pessoa.

Durante o encontro com os agentes culturais que deram corpo ao ciclo de teatro, a líder do executivo camarário procedeu à entrega dos diplomas de participação aos grupos de teatro, bem como a todos os mais de 370 intervenientes nas 21 peças levadas a palco todos os fins de semana, de 19 de janeiro a 06 de abril. Na ocasião, Helena Teodósio manifestou o seu “regozijo pela concretização de mais uma edição desta grande manifestação cultural que, a cada ano que passa, mobiliza cada vez mais público e aumenta o seu impacto nas comunidades locais” A autarca enfatizou “o trabalho desenvolvido pelas associações numa área de expressão artística que faculta experiências muito gratificantes não apenas a quem intervém na produção, montagem e representação das peças, mas também para quem assiste aos espetáculos”. A

Presidente da Câmara Municipal considera o Ciclo de Teatro Amador uma demonstração de dinamismo e vitalidade do movimento associativo”, tendo manifestado a propósito “o desejo de contar com a participação de todos na edição do próximo ano”

O Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede tem vindo a ser organizado pela Câmara Municipal desde 1998, com o objetivo de estimular a dinamização desta atividade, através do apoio às associações que desenvolvem ou queiram desenvolver atividade neste domínio. Nesse sentido, e à semelhança de anos anteriores, foi organizado um programa de atuações que deu oportunidade aos grupos de teatro de apresentarem o seu trabalho cénico em, pelo menos, dois locais diferentes do concelho.

Para fazer face às despesas da produção das peças – cenários, som, luz, adereços, caracterização, guarda-roupa e transportes –, a autarquia atribuiu a cada grupo um subsídio pecuniário, tendo assegurado ainda o pagamento de outras despesas, designadamente as relativas à divulgação dos espetáculos e apoio logístico na montagem dos espetáculos.